



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES

ATA N.º 14

RESPEITANTE À 1ª REUNIÃO DA 14.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Sarilhos Grandes, em Sessão Ordinária na Sala de Sessões da Assembleia de Freguesia, sob a direção do 1º Secretário, o Sr. Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Presidente Ana Rita Silva, secretariado por Sandra Luísa Mingates Ribeiro, CDU, 1.ª Secretária, e Romy Ribeiro, CDU, 2.ª Secretária, encontrando-se presentes os deputados: Francisco Grilo, PS; Sónia Romão, CDU. -----

Como não estavam presentes todos os deputados da Assembleia, Jorge Humberto Pinho Gomes, 1º Secretário, propôs para 2ª Secretária, a deputada Romy Ribeiro, tendo sido aprovado por unanimidade pela Assembleia. -----

As deputadas Emilia Catarina Maltês e Mariana Alcaide, da CDU, faltaram e foram substituídas por Romy Ribeiro e Sónia Romão; o deputado Hélder Machado, PS, foi substituído por Francisco Grilo; os deputados Carlos Gonçalves, Beatriz Ribeiro e Georgina Godinho, PS, não estiveram presentes, não apresentaram justificação e não foram substituídos. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Rita Silva, do PSD, não pode estar presente, por motivos profissionais, não tendo sido substituída. -----

Passou-se de seguida ao período antes da ordem do dia. -----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, Não havendo público para intervir, vamos passar à discussão da Ata N.º13, da Sessão Ordinária de 24 de setembro de 2024, nenhum deputado efetuou qualquer alteração à ata, passou-se à sua votação, sendo aprovada por unanimidade com 2 votos a favor da CDU. -----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, informou que não foi rececionada no período qualquer correspondência para esta Assembleia.-----

De seguida **Jorge Humberto Pinho Gomes** questionou a Assembleia de Freguesia se existiam algumas moções ou votos de louvor para apresentar por parte dos grupos parlamentares. Não havendo moções ou votos de louvor, vamos passar à Ordem de Trabalhos. -----

Jorge Humberto Pinho, em substituição da Sr.ª Presidente, passou de seguida à leitura da Ordem de Trabalhos: **PONTO UM: Discussão e votação da Proposta nº 25, referente às “Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para os anos de 2025/2029” e Mapa de Pessoal para o ano de 2025; PONTO DOIS: Discussão e votação da Proposta N.º26, referente à Tabela de Taxas para o ano 2025; PONTO TRÊS: Informações da Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade do Executivo da Junta de Freguesia no período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2024 e a situação financeira.**-----



Foi a mesma colocada a votação e aprovada por unanimidade pela Assembleia-----

De seguida Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, deu a palavra à Sr.^a presidente da Junta, para efetuar a apresentação do 1.º Ponto da Ordem de Trabalhos “Discussão e votação da Proposta nº 25, referente às “Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para os anos de 2025/2029” e “Mapa de Pessoal para o ano de 2025”.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, Começo por fazer uma introdução, a preparação do orçamento de uma autarquia local obedece a um conjunto de princípios orçamentais, bem como a regras previsionais nos termos do que está previsto na Lei das Finanças Locais, quer com os diplomas do POCAL aditados com a implementação do SNC-AP, com o previsto no DL N.º192/2015, de 11 de setembro.-----

O ano de 2024 foi um ano de desafios constantes e muitas mudanças. Foi o primeiro ano de trabalhos pós assinatura do Auto de Transferência de Competências, tornando-se assim o ano piloto de gestão da atividade da Junta de Freguesia. Com um quadro de pessoal mais exaustivo devido à passagem dos funcionários afetos à Camara Municipal do Montijo para o mapa de pessoal da Junta de Freguesia, com a continuidade das medidas de emprego apoiado pelo IEFP, com as baixas médicas, a adaptação à nova realidade correu sem sobressaltos, no entanto muito mais exigente financeiramente e muito mais exigente em termos de trabalho administrativo. Contribuiu ainda para o aumento do trabalho administrativo as, cada vez mais, solicitações por parte dos nossos fregueses carenciados e envelhecidos para ajudar na resolução de temáticas que não são próprias do funcionamento deste departamento, mas que aqui encontram a ajuda no preenchimento de impressos e até com as exigências de entrega de documentos via digital.-----

As cada vez mais exigências legais impostas à junta de freguesia levou-nos a recorrer ao apoio de um consultor de recursos humanos e contabilidade.-----

Foi um ano de corrida contra o tempo na luta por uma freguesia mais limpa, foi um ano de constante luta contra a deservagem, na resolução de deficiências em betuminosos cuja competência não é da junta de freguesia, mas que por inoperância da Camara Municipal do Montijo tentámos sempre amenizar e resolver os incómodos à nossa população.-----

Estivemos ao lado dos nossos, lutámos e lutaremos pelo investimento devido na nossa Freguesia, pelo apoio ao associativismo e desporto.-----

As opções do plano, orçamento, PPI e PPA para 2025 levam-nos a prever mais um ano difícil e trabalho árduo na gestão da Freguesia, desde logo no previsível aumento de habitantes, no aumento dos custos de fornecimento e serviços, nos combustíveis, nas reparações, no aumento dos custos com os recursos humanos, nas cada vez mais solicitações de apoio das nossas associações e coletividades, nas obras que estão em curso de concretização, etc.-----

O orçamento 2025 é um orçamento ambicioso. A grande fatia da receita está nos valores relativos à transferência de competências e da despesa está nos nossos recursos humanos. --

Este executivo quer continuar a investir nas pessoas, quer continuar a dar oportunidades de trabalho ao invés da contratação de empresas externas.-----



Reconhecemos o valor dos funcionários da junta de freguesia e continuaremos na busca por maneiras de melhorar processos e resultados, continuaremos a investir na formação dos mesmos com o objetivo de reforço das competências profissionais, mostrando assim o nosso compromisso social e a nossa responsabilidade com o bem-estar de todos.-----

Valorizando os nossos recursos humanos, iremos, com certeza, continuar com o esforço de ter uma freguesia limpa, iremos continuar com a manutenção dos caminhos vicinais dentro das melhores condições possíveis de acessibilidade. Continuaremos a dar resposta às pequenas obras e limpezas quer das escolas quer das vias públicas, à colocação de sinalização, à recolha por marcação de monos, à limpeza das vias públicas quer na deservagem quer nos lixos deixados junto dos contentores.-----

Quanto ao nosso associativismo, continuaremos a apoiar as nossas Associações culturais e desportivas, quer em apoios financeiros, em géneros, através dos nossos equipamentos e até mesmo através do apoio prestado pelo nosso departamento administrativo. A cultura e o desporto fazem parte da nossa identidade esta nunca a deveremos perder, daí a nossa vontade de ajuda e de trabalhar ao lado de quem dá tudo sem receber grande coisa em troca. A relevância do nosso movimento associativo para a população, em especial a população sénior e os mais jovens, é de tal ordem significativa que arrisco a dizer que é um pilar para a saúde mental e física dos escalões aqui mencionados.-----

Continuaremos a apoiar a nossa comunidade escolar. O ano de 2025 será com certeza mais um ano em que a junta de freguesia estará lado a lado com os nossos alunos e professores, quer na contribuição e concretização dos dias temáticos, quer na contribuição financeira para aquisição de material de limpeza e higiene, quer mesmo em géneros para a realização de pequenos eventos e festas realizadas pelos mais pequenos. Em conjunto com os professores e com o mestre Xarrama irá continuar o apoio ao projeto de Cante Alentejano. Ainda em 2025 iremos contribuir com a aquisição de livros para reforço da biblioteca escolar que se encontra com material muito velho e degradado.-----

Quanto à ação social, continuaremos a apoiar o nosso espaço social, através das parcerias com Banco Alimentar, com o Banco de Bens Doados e superfícies comerciais, para que possamos ajudar quem mais necessite. Ainda nesta área social continuaremos a apoiar a Cercima do Montijo com o transporte do material reciclável. Ainda, e tão importante para os nossos fregueses, continuaremos com a parceria que temos com a Santa Casa da Misericórdia do Montijo para que os nossos fregueses possam ter médico duas vezes por semana aqui no edifício da Junta de Freguesia.-----

Continuaremos a concorrer aos programas CEI e CEI+ e programa Apoiado em Mercado Aberto, para pessoas com grau de deficiência. Consideramo-nos um Junta inclusiva e como tal faremos, como até aqui, todos os esforços para trabalhar junto e com a comunidade mais debilitada e com mais dificuldade nas oportunidades de vida.-----

Em suma, estamos cá para trabalhar, para fazer o melhor que conseguimos, para mantermos, como até aqui, o trabalho de equipa com os funcionários e os colaboradores da Junta de



Freguesia.-----
Por fim manter a parceria e exigência para com a Câmara Municipal do Montijo quanto aos grandes projetos por forma a dotar a nossa Freguesia de bens e equipamentos essenciais à vida desta população. Esperemos que se concretize em 2025 a obra da nova capela, a repavimentação da Estrada dos Paulinos, a sede da Associação dos Reformados, a sede do Vasco da Gama e a tão desejada ligação dos esgotos da Lançada à Etar.-----

Depois desta minha apresentação coloco-me à disposição para esclarecimento de dúvidas por parte das bancadas desta Assembleia.-----

Jorge Humberto Pinho, em substituição da Sr.^a Presidente, colocou a Ordem de trabalhos à discussão dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, queria colocar a seguinte questão, no orçamento da receita, transferências de competências tem o valor de 250.000€ e em 2024 7.000€ e depois tem 25.000€ e em 2024 250.000€, os valores estão trocados ou são mesmo assim.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, é mesmo assim e passo a explicar, isto é apenas um resumo daquilo que vem no orçamento inicial, os valores que estão espelhados em 2024, são os valores que discutimos em assembleia do ano passado em 2023 para o ano 2024 e neste quadro está o comparativo do que estamos a discutir este ano para o próximo ano, ou seja o ano passado 2023 quando nós sabíamos que íamos ter de receita os 250.000€ que eram da transferência de competências, no entanto na altura ainda não tínhamos assinado o acordo das transferências de competências com a Câmara, para passar a ser feita a transferência por parte da DGAL, nessa altura as transferências eram feitas por parte da Câmara Municipal, porque não estava o acordo assinado. Em janeiro deste ano assinamos o acordo, portanto este ano o previsional para 2025 já é pela DGAL, das transferências de competências e não pela Câmara Municipal. Por parte da Câmara foi colocada a verba de 1000€, esta é uma rubrica que deve estar aberta, pelo facto de que a Câmara pode ou não nos transferir mais alguma verba no ano 2025. Parece um erro, mas não é, este é um mapa comparativo da Assembleia de 2023, com a assembleia de agora de 2024, sendo uma previsão para o ano seguinte.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, queria colocar outra questão na rubrica Multas e Outras Penalidades, isto tem a ver com que tipo de multas.-----

Deputada Sandra Ribeiro, CDU, a questão colocada pelo deputado Francisco Grilo, faz parte da Informação Financeira e não do orçamento.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, este valor que consta nesta rubrica, foi um processo de executivos anteriores ainda do executivo da Carla Braziell. Não foi cumprido nesse mandato e houve aqui despesas do Tribunal com o processo que ficaram por pagar, não apareceram no executivo do Sr.^o Batalha nem do Sr.^o Fernando e neste executivo fomos contemplados com esta dívida, falei com o solicitador, expliquei que não fazia parte deste executivo e que não tinha conhecimento da situação, essa alegação não foi aceite e acabamos por ter de pagar.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, vou colocar mais umas questões, queria saber em que situação e



que se encontram as obras da capela mortuária em frente á Igreja, queria também questionar o executivo relativamente quem foi o responsável pela colocação das bandas sonoras na Rua Florbela Espanca, na Lançada. Também me apercebi que andaram a colocar munda química nas estradas, está tudo seco, provavelmente não era altura para roçar as ervas e por fim continua a constar no PPA o valor de 1000€, para o Vasco da Gama, para a Festa da Flor, no entanto o mesmo não tem sido atribuído ao Clube em causa.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, relativamente á capela e segundo informações que me passaram, da Câmara Municipal, entidade responsável pelas mesmas é que a obra já teve início, já têm o estaleiro montado, já foi retirado o portão que lá existia, lá dentro existia muito lixo, foi tudo limpo que era para se começar a obra. Entretanto houve ali um problema com o património foi fiscalizado e tiveram que interromper a continuidade da construção, o que me foi dito pela Sr.^a Presidente da Câmara, há sensivelmente três semanas, é que já estava resolvida esse assunto e que estavam á espera que o construtor viesse reiniciar a obra, esperemos que as obras estejam concluídas ainda com este executivo, não sei se inaugurada senão, a obra tem um prazo de conclusão.-----

As bandas sonoras da Rua Florbela Espanca sei que foram colocadas ali á relativamente pouco tempo, foram colocadas pela Câmara, nós junta de freguesia, não fomos ouvidos nesta situação, já recebi algumas reclamações, mas pelo facto de ter estado ausente, ainda não me deslocuei ao local para verificar a situação, mas irei com certeza e irei reclamar á Câmara, porque é a Câmara que tem esta competência, no entanto a Junta de Freguesia deveria ser informada, é algo que nos temos debatido ao longo de várias reuniões, seja com a Presidente ou com engenheiros, não é um problema só da nossa Junta de Freguesia é de todas as Juntas do concelho, no entanto o que nos interessa é o que se passa nesta Freguesia, a Câmara quando decide fazer alguma coisa na freguesia nunca informa o executivo e nós nunca temos conhecimento atempado daquilo que vai ser feito pela Câmara Municipal. Mas vou passar essa informação, vou tirar algumas fotos, até porque tenho uma reclamação dessa rua que andaram a pintar passeadeiras e deixaram uma passeadeira por pintar, assim faço a reclamação em conjunta para a Câmara Municipal.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, o executivo não tem conhecimento se houve alguma reclamação de algum munícipe residente na rua a solicitar as bandas, ou será que foi por engano, pelo facto de que houve um munícipe que solicitou, mas era para outra rua.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, pode ter sido feito diretamente á Câmara, pelo facto de que é uma responsabilidade da Câmara, provavelmente pode ter acontecido, porque já estive há alguns meses com um engenheiro da Câmara Municipal para a possibilidade da construção de uma rotunda na Rua do Povo e ele posteriormente respondeu que não era possível, porque não havia espaço suficiente para construção da rotunda, então foi sugerida por mim e um munícipe a colocação de bandas sonoras nessa rua, como esta situação é da responsabilidade da Câmara Municipal, não sei se o munícipe efetuou esse pedido, mas irei tentar perceber o que se passou. Relativamente á munda química a questão é se pode arrancar as ervas, as ervas já podem ser arrancadas.-----



Deputado Francisco Grilo, PS a Rua do Povo está cheia de ervas secas.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, Já podem ser arrancadas sim, eu já tinha dado instruções aos nosso varredores para o fazer, esse é um problema que temos, o varredor da zona de Sarilhos está de baixa e vai continuar de baixa, pois tem uma doença complicada e prolongada, colocamos uma pessoa através da Associação Rumo, foi integrada por um projeto para pessoas com deficiência, o desempenho do trabalhador estava a ser excelente, no entanto teve azar, teve uma queda junto ao coreto, neste momento está em recuperação a fazer fisioterapia, mas vai levar muito tempo de certeza, neste momento tem sido um ou outro funcionário que efetuam a varredura em Sarilhos Grandes, temos um outro que veio do Instituto de Emprego, para substituir outro trabalhador de um programa CEI+ que quis sair não terminando o projeto e pelo facto colocado outro trabalhador, no entanto vai sair no final do mês pois ele diz que numa manhã consegue varrer Sarilhos e Lançada, não existem condições para que possa continuar, pois também veio pedir para fazer um horário diferente dos nossos funcionários.-----

Em relação á Festa da Flor, o Vasco da Gama não tem efetuado este evento, pelo facto não tem sido atribuído o subsídio, podemos, no entanto, atribuir o subsídio a outro evento que o Vasco da Gama realize, como por exemplo a Feira das Sopas, têm razão, mas não têm realizado o objeto do subsídio, no entanto podem pedir apoio financeiro para outros eventos que realizem.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, só mais uma questão os veículos da Travessa da Academia, junto ao Coreto, podem virar à esquerda. Esta semana ocorreu ia acontecendo um acidente gravíssimo um veículo virou à esquerda, foi abaixo e ficou no meio da estrada, em meu entender não devia ser permitido voltar á esquerda naquele local.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, essa entrada aí há uns anos atrás era realmente obrigatório virar á direita, não tenho precisão desde quando passou a ser permitido virar á esquerda, não foi neste executivo, nem percebo qual foi a justificação para que essa situação fosse alterada, na minha opinião tem-se boa visibilidade para se virar á esquerda e para o trânsito fluir bem, o carro ter ido abaixo, são situações que acontecem, isso é uma situação que pode provocar um acidente em qualquer local mesmo com boa visibilidade.-----

Tesoureiro da Junta de Freguesia, Carlos Alcaide, o que deveria existir eram bandas sonoras ao longo da via que passa no meio da Freguesia para que os veículos abrandassem, o que provoca ali o acidente não é o virar á esquerda é a velocidade dos veículos que utilizam esta via.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, nós mediante esta situação e não deixando para trás o que aqui foi falado nesta assembleia pode-se sempre pedir à Câmara Municipal justificando a perigosidade dessa situação ao virar á esquerda e colocar ali umas bandas, o que era ideal nesta estrada na minha opinião seriam umas passadeiras em lombas em alcatrão, existe a necessidade ao longo desta estrada de serem colocadas lombas de retenção de velocidade, no entanto a Câmara não tem estado aberta a esta situação, aliás há pedidos para pintarem uma passadeira junto à porta da Junta de Freguesia, pelo facto de que deslocam-se muitas pessoas idosas á nossa junta e se vierem com alguém não estacionam aqui á porta, vão estacionar do outro lado, não vão passar a estrada junto à Escola Primária, passam aqui em frente, claro que uma



passadeira não evita que haja um atropelamento, mas é outra segurança, isto já foi pedido várias vezes á Câmara mas continuamos sem resposta e é um edifício publico.-----

Tesoureiro da Junta de Freguesia, Carlos Alcaide, a colocação de lombas nesta estrada uma já não é da responsabilidade das infraestruturas de Portugal, mas sim da Câmara Municipal.-----

Jorge Humberto Pinho, em substituição da Sr.ª Presidente, não havendo mais intervenções, mas vamos passar á votação do 1.º Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por maioria com 4 votos a favor da CDU e 1 voto contra do PS.-----

Deputado Francisco Grilo, PS apresentou uma declaração de voto *"A bancada do Partido Socialista constituída por um elemento só, vota contra o orçamento plurianual de investimento, pois trata-se de um documento com opções políticas às quais o Partido Socialista não se revê."*-----

Jorge Humberto Pinho, em substituição da Sr.ª Presidente, esse documento devia vir por escrito para ficar na pasta da Assembleia, o Partido Socialista deveria enviar esse documento por escrito para ficar nos nossos arquivos.-----

Vamos passar ao ponto N.º2 da Ordem de Trabalhos:-----

PONTO DOIS: Discussão e votação da Proposta nº 26, referente à Tabela de Taxas para o ano de 2025.-----

Tem a palavra a Sr.ª Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, relativamente à Tabela de Taxas e a exemplo dos outros anos não foi feita qualquer alteração, não há nada a explicar relativamente a esta tabela, é uma tabela que já vem do mandato anterior e tem continuado da mesma forma, se houver alguma dúvida ou alguma questão que queiram colocar, estou á vossa disposição para esclarecer.-----

Jorge Humberto Pinho, em substituição da Sr.ª Presidente, não havendo pedidos de esclarecimentos por parte dos deputados da Assembleia, vamos passar á votação do Ponto dois da Ordem de Trabalhos que foi aprovado por maioria com 4 votos a favor da CDU e 1 abstenção do PS. Seguidamente passamos ao Ponto N.º3 da Ordem de Trabalhos, **Informações da Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade do Executivo da Junta de Freguesia no período de 01 de setembro de 2024 a 30 de novembro de 2024 e a situação financeira.**-----

Dando a palavra à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, relativamente à atividade efetuada pelo executivo, este relatório acho que está bem explicado a exemplo do que se tem passado nas outras assembleias, coloco-me á disposição para esclarecimentos relativos à atividade da Junta de Freguesia no período aqui referenciado.-----

Deputado Francisco Grilo, PS, o documento está bem apresentado, só queria efetuar um reparo, é que neste relatório existem muitas queixas de municípios.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, informo o Sr.º deputado que a maior parte das queixas que são feitas à Junta de Freguesia não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas nós estamos sempre abertos a que os fregueses que tenham problemas na nossa freguesia possam reclamar através da nossa ajuda enviando para nós e



para a Câmara ou então enviando só para nós e os nossos serviços reencaminham para a Câmara, os fregueses são colocados à vontade para efetuarem as reclamações à Junta ou Câmara com nosso conhecimento para assim termos mais percepção dos problemas que existem na freguesia e a maior parte das questões colocadas foram da responsabilidade da Câmara, muito poucas foram da responsabilidade da Junta de Freguesia.-----

Não havendo mais intervenções no que diz respeito ao Ponto Três, **Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente**, leu a minuta da ata desta sessão da Assembleia de Freguesia, tendo a minuta sido colocada a votação, sendo aprovada por **unanimidade, com 4 votos a favor da CDU e 1 voto do PS**.-----

O presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada esta sessão. -----

Presidente: Jorge Humberto Pinho Gomes

1º. secretário: Guedra Rubao

2º. secretário: [Assinatura]